



SÚMULA 005/2013 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFMS

Data: 29.05.2013 (quarta-feira).

Horário: 14h30 às 16h30.

Local: Sala de Reuniões do Edifício Alto do Prosa.

Rua Alberto Neder, nº 328, Jardim dos Estados - Campo Grande/MS.

Presentes

Marcus Aurélius Stier Serpe – Reitor e presidente do Colegiado

Carla Simone Burdzinski - Pró-Reitora de Extensão e Relações Institucionais

Delmir da Costa Felipe - Diretor-Geral do Câmpus Aquidauana

Girlane Almeida Bondan - Diretora-Geral do Câmpus Três Lagoas

Ivan Ferreira Domingues - Pró-Reitor de Administração

Jarbas Magno Miranda - Diretor-Geral do Câmpus Nova Andradina

Joelson Maschio - Diretor-Geral do Câmpus Campo Grande

Luiz Simão Staszczak - Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Marcel Hastenpflug - Diretor-Geral do Câmpus Ponta Porã

Marcelina Teruko Fujii Maschio - Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação

Rafael Mendonça dos Santos – Diretor-Geral do Câmpus Corumbá

Ubirajara Cecílio Garcia - Diretor-Geral do Câmpus Coxim

Adriana Orrico Carvalho - Secretária do Colégio de Dirigentes

PAUTA DA SESSÃO

I. Expediente

Informes da presidência aos membros do Colégio de Dirigentes.

Assuntos abordados:

- Visitas realizadas nos municípios de Naviraí e Dourados na semana anterior.

- Seminário de Ensino de Ciências, realizado em Coxim.

- Inaugurações dos câmpus em Aquidauana e Ponta Porã.

II. Ordem do dia: Processo 23347.000260/2013-92: Regimento do Conselho de Ensino e Pós-Graduação. Relatora: Marcelina Teruko Fujii Maschio.

- O presidente explicou que regimento já esteve em discussão na pauta do Colégio de Dirigentes. Depois disso, o processo foi encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação (Proen) para adequações. A Proen solicitou a reanálise do documento, e posteriormente, houve a designação da professora Marcelina Teruko Fujii Maschio como nova relatora.



- O relato trouxe um breve histórico do processo, ressaltando que o regimento foi elaborado pela Proen com o intuito de cumprir exigência legal, bem como para que o IFMS possa contar com um colegiado especializado nas diversas áreas do conhecimento.

- A relatora complementou que o estatuto vigente prevê a composição do Conselho de Ensino e Pós-Graduação com a participação de todos os pró-reitores, além de 1/3 de docentes, 1/3 de estudantes e 1/3 de servidores técnico-administrativos. Diante do exposto, ela solicitou nova apreciação do regimento pelo colegiado, uma vez que é preciso que se tenha efetivamente um conselho com expertise daquilo que se está debatendo, a fim de se definir as políticas que serão aplicadas em sala de aula.

- Na sequência, foram lidas as atribuições do Conselho de Ensino e Pós-Graduação, que constam no parecer. São elas: aprovar a criação de novos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, com análise detalhada dos respectivos projetos pedagógicos de curso, em cada eixo tecnológico; analisar as solicitações de alterações de ementas das unidades curriculares; estabelecer as diretrizes do ensino no IFMS; acompanhar as atividades de ensino; manifestar-se sobre proposta de criação, desmembramento, fusão e extinção de cursos ou estruturas similares; fixar as condições para a criação e atribuição de atividades acadêmicas curriculares, estabelecer número de vagas, aprovar o currículo, o projeto de funcionamento e o regulamento dos cursos de graduação e de pós-graduação do IFMS; propor ao Conselho Superior a extinção de cursos, quando pertinente; regulamentar o processo de seleção de candidatos aos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação; disciplinar a validação e revalidação de diplomas estrangeiros; aprovar, conforme critérios e normas fixados, os afastamentos de docentes para fins de estudo e cooperação; decidir sobre recursos ou representações acerca de matérias de ensino, que forem submetidos a sua apreciação, e deliberar sobre questões relativas à avaliação acadêmica e institucional de cursos.

- No parecer conclusivo, considerou-se essencial a participação de docentes com conhecimento específico, sendo um representante de cada eixo tecnológico, que possibilite sugerir, aprovar as alterações curriculares necessárias para que os cursos do IFMS possam contemplar e oferecer os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, além de atender às especificidades da profissão.

Encaminhamento:

Em votação, o regimento do Conselho de Ensino e Pós-Graduação foi aprovado por unanimidade. O documento deverá ser encaminhado ao Conselho Superior.

III. Comunicações dos Membros do CODIR.

- Informe sobre as discussões da oferta de cursos do IFMS no município de Jardim, por meio de audiências públicas. Em seguida, informou sobre os estudos que estão sendo realizados para a oferta de cursos em Naviraí.



- Descentralização de recursos aos câmpus, mediante a ordenação de despesas. Seleção de 14 servidores para realizarem uma capacitação, sendo dois por câmpus. No entanto, a ESAF (Escola de Administração Fazendária) selecionou apenas cinco servidores de acordo com a ordem de inscrição. Em setembro terá um novo curso, em que os demais poderão ser contemplados.
- Processo de redistribuição do servidor Jarbas Magno Miranda, cedido ao IFMS e atual Diretor-Geral do Câmpus Nova Andradina, para o Câmpus São João Evangelista, do Instituto Federal de Minas Gerais.
- Encontro com o Ministro da Ciência e Tecnologia, Marco Antonio Raupp, em reunião realizada em Campo Grande. Na oportunidade, Luiz Simão abordou os três anos do IFMS, enfocando o programa institucional de ensino, extensão, pesquisa e inovação. Foram pontuados os resultados neste período, e que das 220 bolsas de iniciação científica oferecidas pela Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul) este ano, o IFMS conquistou 41. Segundo ele, este trabalho inicial de incentivo à pesquisa resultou em dois depósitos de patente e dois registros de software.
- Luiz Simão falou ainda sobre o programa institucional de apoio a eventos científicos, e que pela primeira vez o Centro-Oeste teve 22 trabalhos aprovados para uma feira nacional, sendo dez do Estado, e destes, seis são do IFMS. Ele citou ainda a Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS, vinculada à Semana Nacional, a participação do IFMS em feiras científicas e o programa de desenvolvimento sustentável.
- Marcelina também esteve com o ministro e complementou dizendo que Marco Raupp tem 74 anos de idade e que desde seus 20 anos tem se dedicado à pesquisa, e que, segundo ele, nunca houve tantos investimentos nesta área no país. Ela explanou também sobre a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), projeto do governo federal com caráter interministerial, de fomento à pesquisa, com previsão de bolsas para pesquisa e investimento em obras.
- Delmir expôs que o câmpus Aquidauana teve dois trabalhos aprovados na SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), que abriu uma linha específica para a educação profissional, como resultado do incentivo à iniciação científica.
- Luiz Simão retomou informando que o programa de incentivo ao ensino, pesquisa e inovação para concessão de bolsas a servidores será encaminhado para apreciação à procuradoria jurídica, e que o documento está à disposição para contribuições dos demais membros.

IV. Encerramento.

O presidente deu por encerrada a reunião às 16h30.